

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA CAPITAL	Rs. 98000
SEMESTRE.		52000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL	Rs. 105000
SEMESTRE.		55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DE ARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARREL LUIZ AUGUSTO CRISPÓ.

ANNO.

SABADO 26 DE JUNHO DE 1869

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS.

ANNUENCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO

PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

- 1.ª A responsabilidade dos Ministros perante os actos do Poder Moderador.
- 2.ª A maxima — o rei reina e não governa.
- 3.ª A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas leis anteriores.
- 4.ª A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realisando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquias provinciais, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possível a interferencia da autoridade.
- 5.ª A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopolios.
- 6.ª Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
- 7.ª Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado offerece presentemente, enquanto a iniciativa individual de associação não dispense esse auxilio.
- 8.ª A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.
- 9.ª A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
- 10.ª O Conselho de Estado como auxilio da administração e não politico.
- 11.ª A reforma do Senado no sentido da suppressão da vitaliciedade como concessão da immobildade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.
- 12.ª Reducção das forças militares em tempo de paz.
- 13.ª Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.ª Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exército e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.ª Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civil municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.ª Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.
Incompatibilidades.

4.ª Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:

Separação absoluta da justiça da policia.

Criação de Relações em todas as provincias.

Verdadeira independencia dos magistrados.

5.ª Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem deslida data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

SANTA CATHARINA.

Assembléa Legislativa

Provincial.

43.ª SESSÃO ORDINARIA.

PRESIDENCIA DO SR. AFFONSO D'ALBUQUERQUE.

Às 11 horas da manhã do dia 3 de Junho de 1869, reunidos na sala das sessões 13 Srs. deputados, procedeu-se a chamada e verificou-se faltarem, com participação, o Sr. Xavier de Souza, e sem ella os Srs. doutor Costa, Padre Cardozo, Lobo, Thomaz Silveira e Eleuterio. Abrio o Sr. presidente a sessão. E lida, posta em discussão e á votação a acta da anterior, e approvada integralmente.

Não houve expediente — e feito o convite do estio, foram lidas e approvadas as redacções dos projectos, um concebendo aposentadoria aos collectores, escriptaes e guardas extranumerarios, outro concedendo aposentadoria ao ex-servido da mesa de rendas da Laguna, Luiz Gonçalves Barreiros. Nada mais occorrendo á respeito, passou-se á — ordem do dia —: e entrando em 1.ª discussão o projecto n. 26, foi sem debates approvado para passar a 2.ª. Entrou em 4.ª discussão o projecto n. 12, do anno passado, e não havendo quem sobre elle fallasse, posto á votação, foi regeitado. Em 3.ª discussão o projecto de orçamento provincial, compareceu o Sr. Thomaz Silveira mandou o Sr. Dr. Pitanga as seguintes emendas: "Supprima-se o art. 6.º" Substitutivo ao artigo 9.º "A verba — Eventuaes — da presente lei não poderá ser excedida". Olympio Pitanga.

O Sr. Taulois mandou a seguinte ao artigo 14 § unico do capitulo 4.º, aonde diz — um real por cada 100 braças quadradas, diga-se "tantos reis quantos forem os ns. de aros que contiver o terreno". Taulois.

Mandou o Sr. Dr. Mafra as seguintes: "supprima-se o artigo 7.º". Silva Mafra. "supprima-se o artigo 8.º" Silva Mafra. — Ao artigo 4.º § 4.º depois das palavras — patronos — diga-se verificado que assim queirão —, e supprima-se as palavras — se o quizerem — Da palavra — mediante — supprima-se o para ser substituido pelo seguinte: "Quando haja contracto de locação de serviços, deverá ser feito segundo direito por prazo não maior de 2 annos

findos os quos podera ser renovado, por outro tanto tempo". Silva Mafra. Pedio a palavra o Sr. Mafra e explicou as razões pelas quos apresentou suas emendas. Com a palavra o Sr. Dr. Pitanga, sustentou as por elle offerecidas, combatendo as outras, apresentadas pelo orador, que a procedeu. Segunda vez com a palavra o Sr. Dr. Mafra, explicou e sustentou suas emendas, e apresentou outra do theor seguinte: "A classificação do artigo 1.º § 2.º, 3.º, 5 do regulamento de 2 Maio de 1867, e artigo 2.º não estabelece gerarchia entre os empregados, em relação ao serviço da repartição". Silva Mafra.

Encerrada a discussão, e posto o projecto á votação, salvas as emendas, foi approvado. Pedindo o Sr. 1.º secretario a palavra, pela ordem, declarou que iam subir a sancção e publicação as resoluções ns. 14 e 15, e a lei n. 16. — Procedeu-se então á votação das emendas, e foram approvadas a do § 4.º, do Sr. Dr. Mafra — a do Sr. Taulois — a do Sr. Dr. Mafra — a do Sr. Dr. Pitanga supprimindo o artigo 6.º, sendo as demais prejudicadas, e por consequencia foi o projecto approvado em 3.ª discussão e entregue a commissão de redacção para os fins convenientes.

Verificando-se não haver n. legal para continuarem os trabalhos, deu o Sr. presidente para ordem do dia do seguinte — 3.ª discussão do projecto n. 20, — 2.º do de n. 26, e levantou a sessão ás duas e um quarto da tarde.

44.ª SESSÃO ORDINARIA.

PRESIDENCIA DO SR. AFFONSO D'ALBUQUERQUE.

Às 11 horas da manhã do dia 4 de Junho de 1869, reunidos na sala das sessões 13 Srs. deputados, feita a chamada, verificou-se faltarem, com participação, o Sr. Xavier de Souza, e sem ella os Srs. doutores Costa e Schutel, Padre Cardozo, Lobo e Thomaz Silveira.

Aberta a sessão, lida, posta em discussão e á votação a acta da anterior foi sem debates approvada. Declarou o Sr. 1.º secretario não haver expediente. — Feito o convite do estio, foi lida, e sem alteração approvada a redacção do orçamento provincial. Passou-se á — ordem do dia —, e entrou em 3.ª discussão o projecto n. 20, que foi approvado e remetido á commissão de redacção para os fins convenientes.

Pedio a palavra, pela ordem o Sr. 1.º secretario, depois de pequeno intervalo, e fez a leitura da redacção do mesmo projecto, a qual posta em discussão, foi sem alteração approvada, ordenando-se a extracção dos autographos para subirem á sancção.

Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 26, começando pelo artigo 1.º Pedio a palavra o Sr. Dr. Mafra e combateu-o, e não havendo quem o defendesse, posto á votação, ficou prejudicado, e por consequente reprovado o projecto. O Sr. 1.º secretario pedindo a palavra pela ordem, declarou que, tendo-lhe sido entregues depois da hora do expediente dous officios do secretario do governo, datados de 2 do corrente, communicando um a emancipação das colonias

Teresopolis e Santa Izabel, outro sobre a lei do orçamento municipal, indicando a extincção de alguns paragrafos do mesmo, por serem impostos por lei geral: foram remetidos ás commissões respectivas. Esgotadas as materias da ordem do dia, marcou o Sr. presidente para a do dia seguinte — 3.ª discussão do projecto n. 18 e o interrupto occorreu, e levantou a sessão ás duas e um quarto da tarde.

45.ª SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENCIA DO SR. AFFONSO D'ALBUQUERQUE.

Às 11 horas da manhã do dia 5 de Junho de 1869, presentes no Paço da Assembléa 12 Srs. deputados, procedeu-se a chamada e verificou-se faltarem, com participação, o Sr. Xavier de Souza e sem ella, os Srs. doutores Costa e Schutel, Padres Cardozo e Cunha, Lobo e Marques.

Aberta a sessão, lida, posta em discussão e á votação a acta da antecedente, foi sem alterações approvada.

Lido o Sr. 1.º secretario um officio do governo da provincia, desta data, transmitindo e acto, tambem de hoje, prorrogando a presente sessão por mais 3 dias: inteirada. Feito o convite do estio, foi lido o parecer da commissão de estatística creando uma freguesia com a invocação de "Santa Izabel," no territorio das colonias de Santa Izabel e Teresopolis, ora emancipadas precedendo licença do Prelado Diocesano, o qual foi approvado, e julgado, por consequente, objecto de deliberação.

Passou-se á — ordem do dia —, e entrou em 3.ª discussão o projecto n. 18; e não havendo quem o impugnasse, posto á votos, foi approvado e remetido á commissão respectiva para os devidos fins. Esgotadas as materias da data, marcou o Sr. presidente para ordem do dia de 7 de corrente — 1.ª discussão do projecto n. 27, e o mais que occorreu, e levantou a sessão á uma hora da tarde.

EXTERIOR

Correspondencia Politica.

Paris, 7 de Maio de 1869.

(Conclusão.)

Os campos Eliseos tomam novo aspecto, as folhas brotao, estão todos os jardineiros occupados a plantar arbutos e flores. Preparão-se os Cafés concertos para abrirem-se.

Em uma palavra, o Paris dos boulevards irá em pouco tomar posse dos campos Eliseos. Alli teremos musica em abundancia. Grande regosio para as meninas da rua Breda que terão mais amplas occasiões de ostentar suas bellezas ficticias e seus vestidos espantosos. Mabile já rompeu a marcha, com o principio da bella estação.

Napoléon III tambem prepara-se para ir consagrar-se ao farniente, longe dos importunos, e dos sollicitadores. Vai installar-se no palacio de Fontainebleau, onde passará o periodo eleitoral. Pintores, estofadores, e jardineiros, trabalham todos com afan, e dentro do

poucos dias o palácio imperial estará prompto a receber seus hospedes. Fontainebleau possui um dos mais bellos palácios imperiaes, e é cercado pela mais bella floresta de França, porque alli as grutas, os rochedos e os valles, são no todo obra da natureza.

Terminar-se-ão as recepções das Tulherias, e Strauss guardou seu arco até o anno que vem. A ultima recepção foi mui brilhante: os salões do palácio eram pequenos para a multidão que encherava. Os brilhantes e as dragões d'ouro davão a esta festa um aspecto deslumbrador.

Os amadores de paradas militares podem regosijar-se porque está aberto o acampamento de St. Maur que é visitado todos os Domingos por uma multidão enorme.

Os bravos soldados erigirão no meio do campo, ao ar livre, um altar, onde se diz missa todos os domingos, e assistem todas as tropas, em grande uniforme. Isto é mais um attractivo para os parisienses que tanto gostão de espectáculos militares. Depois que voltarão os dias de bom tempo as cidades de Nice e Monaco vão se desguarnecendo, todos vem voltando a Paris. Dentro d'um mez será a epoca de partir da capital para os banhos do mar.

As corridas de Longchamps que tem sido favorecidas por um tempo soberbo e um sol tropical, tem sido o ponto de reunião de toda a sociedade elegante de Paris. Attrahio muita attenção o vestido que trajava a ex-rainha de Hespanha. Era roxo e tão sobrecarregado de rendas que a avaliavam em cem mil francos. Não havia outro toilette que rivalisasse em riqueza. Longchamps torna-se cada vez mais notavel para as exposições dos caprichos da moda. Depois das rendas da ex-rainha de Hespanha devemos citar um toucado singular, muito extravagante. He um mosaico de flores e fitas, um embroglio de filô, em summa um novo genero de chapéo chamado a Patafole. Já nas ruas ouve-se dizer aos garotos. "Alli vai Madame Patafole."

A cidade de Orleans prepara para o dia 8 de Maio proximo o festejo por occasião de 341.º anniversario da libertação da cidade de Joanna d'Arc. O bispo diocesano de Epinal, onde se acha a povoação Domremy, o bispo de Reims, onde Joanna fez sagrar o rei Carlos 7.º e o de Rouen onde ella foi queimada, vão assistir á cerimonia. Haverá uma procissão, e se cantará um *Te Deum* na cathedra na presença dos bispos, do principe imperial e da imperatriz. Haverá de notavel nesta festa que Monsenhor Dupanloup do alto do pulpito demonstrará que Joanna d'Arc foi queimada como feticheira pelos mesmos factos maravilhosos, que cem annos depois, fiverão canonisar Santa Theza.

Monsenhor Dupanloup terminará seu discurso annunciando que vai dirigir ao Santo Padre o pedido de canonisação para a Virgem de Domremy.

Trata-se dos preparativos da viagem que vai fazer S. M. a Imperatriz á Palestina. Ella partirá para Suez no mez de Setembro, e alli representará o Imperador officialemente, sendo acompanhada por um ajudante de campo de Napoleão III, o general de Waubert de Genlis, e pelos officiaes 1.º tenente Conneau, e o capitão Seguin de Lasalle. Ao mesmo tempo terá lugar a viagem incognito no Egypto.

Já se indigita o serviço e o pessoal que acompanhará a Imperatriz: o general de Waubert de Genlis; officiaes de ordenança os Srs. Conneau e Seguin de Lasalle; damas de honra Mademoiselles Marion e de Leremina; damas de palacio a condeza de Reymoval e de Sauley ou então a condeza de Lournel; agrafta Madame Paulét, camarista o conde de Cossé Brissac; escudeiro o conde de Lagrange; secretario Mr. Dumas Hinard, a menos que faça parte da comitiva um historiographo escolhido no jornalismo officioso. O esmolter julgase que será o abbede Mullois, director espiritual da Imperatriz; medico o barão Corvisart. Tavez que Mr. de Sauley, membro do instituto e fagueiro ori-

entalista siga n'esta excursão. Quanto ao pintor, pensa-se que a imperatriz fixará sua escolha depois de abrir-se a exposição de pinturas nestes dias.

A escolha será campante do dono. Lomais do corpo dos Cem Guardas; e irão quarenta criados de serviço sob os ordens do inspector Mr. Lignard. Será uma vingem de dois a tres mezes, e serão tomadas todas as medidas para que a imperatriz esteja de volta á França para a epoca das festas de Compiègne.

O Vice-Rei do Egypto chegará a Paris para meados do mez que vem e será hospedado no Palácio das Tulherias. De Paris elle irá a Vichy, e a Eaux Bonnes.

Aqui espera-se igualmente o principe a a princeza de Galles, e para terminar citarei a seu respeito a seguinte pulha:

— Em que existe a semelhança do principe de Galles com quinze schelings?
— E' que só falta-lhe uma corôa para ser um soberano. (A corôa vale cinco schelings.)

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte 21 de Junho de 1869.

Entrou ha tres dias o paquete *Extremadura* da ilha de Bordões. Não são de grande interesse as noticias, que alcançac até 29 do passado, as de Lisboa.

Na Inglaterra o parlamento estava em ferias, mas nem por isso a magna questão da Irlanda deixava de ser discutida, já na imprensa, já nos *meetings* e reuniões outras, para o effeito convocadas.

Em França terminará-se a eleição dos representantes, obtendo o governo grande maioria. O numero porém dos membros opposicionistas augmentou em relação ao da passada camara legislativa.

Na Hespanha o congresso votará o artigo concernente á forma de governo, passando por 214 contra 71 votos a monarchia constitucional.

O duque de La Torre, general Serrano, assumirá a regencia até ser designado o principe que deve occupar o throno. Em Outubro será feita a escolha.

Em viagem para os Estados-Unidos naufragou, além da ilha de S. Thomaz, o paquete *Mississipi*. Salvos foram os passageiros, e parte do carregamento. Tudo mais está perdido de uma vez.

Do Rio da Prata as noticias que temos alcançam a 13 de Buenos-Ayres, e 15 de Montevideo.

Nada de novo havia do theatro da guerra. Parece que sem realisar o movimento das forças flaqueadoras, o Sr. Conde d'Eu permaneceria amagando Ascurra. He natural que agora já o general João Manoel tenha transposto o Tebiquary, que os brigadeiros Portinho e Camara estejam nas posições combinadas, e por tanto tinha havido o ataque simultaneo para a conclusão de tão desastrosa guerra.

O Sr. Paranhos já estabelecer o til governo provisório em Assumpção. Veremos em que dá essa justificação.

No *Jornal* de hoje vem ha correspondencia de Buenos-Ayres a traducção da ultima nota de Lopez sobre a questão da bandeira paraguaya no exercito aliado. O monstro ameaça de cortar a cabeça a todos os prisioneiros, se não for retirado o symbolo da Republica d'ante os do exercito invasor.

A revolta oriental conservava-se no mesmo pé das ultimas corresponden-

cias. Caraballo domina a campanha, e o presidente Battle retirou-se para S. José.

Houve um tiroteio, sem prejuizo algum de parte a parte.

— O senador Octaviano proferio um discurso rompendo a discussão do voto de graças, que mais ainda, se é possível, o elevou no conceito que goza de orador profundo e brilhante. Nunca com tanta clareza, perspicacia e verdade fez-se no nosso parlamento a analyse de um relatorio do ministerio de estrangeiros, como a que consta do discurso do conselheiro Octaviano, em resumo publicado hontem no *Jornal do Commercio*.

Respondendo o conselheiro Sayão Lobato. A obstinação nas idéas retrogradadas forma o fundo da caracter deste chefe dos vermelhos. S. Ex. occupou-se exclusivamente com o programma do centro liberal; combateo todas as theses alli consignadas, e pronunciou-se de uma maneira tal que até obrigou alguns membros da maioria a dar-lhe não apoiados.

O discurso do Sr. Sayão é uma série de heresias constitucionaes, pois chega a contestar, a negar mesmo, o direito de reformar os principios da constituição. As prerogativas dos representantes da nação, disse S. Ex. o imperador e a assembléa geral, não são suscetiveis de reforma!

O Senador Nabuco tomou a palavra para responder ao orador. A contrariedade opposta por este eximio chefe liberal, principalmente na parte relativa ao programma do centro, é uma peca que honra ao parlamento brasileiro, como honraria ao da nação mais adiantada do mundo.

A impressão que deixou no illustrado auditorio foi indizível. A maioria rubra do senado se não retirou-se convencida, retirou-se abalada. Mais dois discursos como esse, e a situação reactiva que afflige o paiz estará por terra.

Na casa dos designados deputados, a materia dos debates não é nunca considerada. Vota-se tudo quanto quer o governo, ninguém examina a necessidade ou utilidade dos assumptos submettidos a discussão.

O Dr. Candido Torres n'uma das ultimas sessões, sustentando a conveniencia de entrar-mos em ajustes de paz com Lopez (!), proclamou este feroz tiranno tão legitimo representante do Paraguay como qualquer soberano dos outros Estados, legalmente constituidos, e acrescentou com uma louvavel ingenuidade — « si Lopez não é legitimo representante do Paraguay, tambem nós não somos os legitimos representantes da nação brasileira, porque, elle foi eleito pelo congresso, como nós fomos pelos eleitores; se lá ha ou houve compressão, cá tambem há ou houve »

Apreciar o paiz esta confissão voluntaria e em plena camara de um dos campeões do vermelhismo.

COLLABORAÇÃO.

Cartas do Figaro.

CARTA PRIMEIRA

Côrte 16 de Junho 1869.

Regeneradores. —

Eu, o Figaro, vos envio muito saúdar: Attendendo á falta sensível que causou á vossa *Regeneração* os meus artigos que não tinham nome, e á necessidade de occupar-me em alguma coisa util neste mundo de futilidades, resolvi dar-vos ao menos uma vez por mez, noticias do que se passa no *grand-monde* politico fluminense, continuando a pôr em pratica a maxima — *ridendo castigat mores*. Começemos pelo ministerio: este está

fazendo exercicios de equilibrio, sobre de maromba um pouco, nem desce do poder nem se mantém n'ello com segurança: não a a nem de alta.

O Senado é o *Cabrio* do 16 de Junho: apenas os Srs. d'Aguiar e Maranhão balbuciam alguma palavra e o tom de defesa, os reformadores (também) a mão, reduzem-nos á expressão mais simples.

O Sr. de Cotegipe rompeu e retonou as relações diplomaticas do Imperio com os Estados-Unitos, graças á intervenção officiosa do Ministro de S. M. B. italiana.

Deo-g'ratias.

A camara dos designados, semelhante á *cerca* de Noé, não *uge* nem *muge*, está tudo em familia; o oramento vai a *chemin de fer*; hoje passou em segunda discussão.

Depois que existem camaras ainda não se viu tanta actividade legislativa.

Vou referir-vos uma cousa que me causou espanto.

Não houve deputação que não enxertasse o seu additivo na proposta do oramento; todas pediam dinheiro, umas para melhoramento de portos, outras para desobstrução de rios, estas para isto, aquellas para aquillo, — e os dous representantes da policia, digo, da provincia de Santa Catharina, calados, como dous frades em caminho de serião!

E, por falar em frades, o Sr. ex-promotor liberal levou as lampas d'um brillantissimo e sentimental discurso ao monsenhor, prelado domestico do Pernambuco.

O principez parece querer subir ao Capitolo levado n'uma nuvem de habitos e içado pelos cordões de todas as ordens monasticas.

O segundo foi preterido na escolha de senador, mas ainda espera o parião brasileiro.

E o que afflir o mundo politico quando soubber que o Sr. Vianna Ferreira pronunciou um discurso de opposição?

Sentado o orador dos *monjes*, o Sr. Duque sem titulo, fallou sobre o additivo fiscal, pondo de lado o elemento religioso de modo a fazer esquecer o *sentimentalismo* do primeiro e a *serena e engraçada jovialidade* do sacerdote pernambucano.

E' verdade, o nosso Galvão até hoje não se definiu, o moço ainda se não resolveu a soltar o mavioso gorgeio, adopta o *systema* de munda e discreta prudencia. Vota de *crux* com o governo e o seu *Oreste* de Lamego.

Os clubs, seus oradores, e a posição da imprensa liberal aqui na corte vão dando em que pensar ao governo e aos conservadores: aquelle teve á dias, a puerilidade de embalar as pracas de marinha e ter tropa de promptidão nos quartéis.

Que falta fazem os sete herões nas fileiras do murgel Solano!

— 20 de Junho. —

Parabens, o Conde d'Eu vai brillar como era de esperar; hoje as carancas do *conselho* devem estar arrependidas de julgarem *inconveniente* o heroico offercimento de S. A.

Ouvi que os amigos do nosso Exm. ião offerecer-lhe um baile; si for certa a nova tenho o pesar de não me achar ahí para apreciar muito pratinho adubado.

Pego-lhes que me contem a cousa tim-tim por tim-tim.

O Sr. Conselheiro Nabuco colheu mais um florão de gloria para enramarem na corôa de orador: proferio no senado um discurso triumphal.

S. Ex. dá como certa a quebra de unanimidade no ministerio, este pretende *elijar* os Srs. Aleazar e Antão; a Camara dá mostras de querer descartar-se dos cyclopes de 16 de Julho.

O deputado relator da resposta á falla do throno, é o Sr. Ferreira Vian-

na: diz-se que não a apresentará antes da moção de annullação do decreto Imperial de aposentadoria dos magistrados.

Quem vencerá ainda desta vez?

O homem, ou os homens?

That is the question

Adens, saudades ao Ferraz de Abreu.

Figaro.

O que se diz

Estou certo que nos havemos dar perfeitamente bem, eu e os meus amabilissimos leitores. Eu com elles, por que dizendo só e só o que se diz, a ninguém tenho intenção de offender—apenas repito, sou echo, e como tal innocente: elles comigo, porque já é conhecida de longa data sua proverbial e inextinguível benevolencia.

E' pois muito de crer que nos entendamos ás maravilhas e que reine entre nós o maior e mais duradouro intente cordiale.

Os jornais já disserão que vamos ter baile. Isto pois já não é cousa que se diga, mas cousa que se faça. A ameaça de um baile é por ventura de todas a que maior effeito produz no animo da população, embora de modo diverso.

As damisellas esperão pelo baile, como os Mahometanos pela feliz entrada na celeste residencia das houris.

Para os jovens é o baile a lição de honra, aonde se debatem os sentimentos do coração, levados no magnetismo de um olhar, no offerecimento de uma flor ou n'um expressivo apertar de mãos. Ah! lá para elles *rocha Tarpeia*, *Capitolio* e *forças caudinas*.

Os pais olhão para um baile, como os convidados de Balthazar para as fatidicas palavras escriptas por mão desconhecida na parede da sala do festim. O inexhoravel oramento dos vestidos, botinas, luvas e enfeites os perseguem por toda a parte, — qual pesadelo, — com a sua infallivel e inevitavel realidade.

O baile para as matronas é a barafunda, a confusão, o atropello: para os maridos é sempre um problema, cuja solução pode ser a alteração da paz conjugal: para as velhas um ensejo feliz, uma opportunidade maravilhosa de concorrência ao chá e aos bolos: para o povo uma representação theatral com bilhete sereno.

Eis pois o baile.

Tenho ouvido contar diversos episodios interessantes á proposito do esplendido festim que pretendem á S. Ex. offerecer seus numerosos amigos.

Não os posso mencionar todos, pois que isso iria longe, mas conto sempre um por ser produção de um alto personagem, muito nosso conhecido.

A presentou-lhe a lista para inscrever a quantia com que tinha de concorrer para a festa. O bom do homem pegou no papel, e, entendendo que a-

lém da assignatura, devia dar um bilhete alguma demonstração áquella apertada o baile offereci lo, escrevendo:

F... com mult. prazer... 500.000 rs.

Creio que os leitores já sabem a quem me refiro; mas se por ventura esquivarem, peço-lhes que se dirijão ao Sr. Dr. João Cesario, que segundo se diz é o principal agente do festejo, que lhes poderá mostrar a lista dos assignantes conservadores, entre os quaes encontrarão o conhecidoissimo magnata de quem se trata. Se não tiverem relações com o Sr. secretario podem informar-se com o Sr. commandante superior, que fazendo parte da comissão official, poderá dar exactos esclarecimentos.

Entre as cousas que se dizem conta-se tambem esta: o conselho municipal do hospital militar escolheu para fomento de generos o negociante da casa da Virgilio José Villela, por ser sua proposta a mais vantajosa, sendo este acto approvado por S. Ex. o Sr. presidente da provincia.

Este acto diz-se que contrariou sobre modo o Sr. Alves de Brito, actual fornecedor, pois que tinha já elle feito um importante sortimento, contando com o fornecimento, pelo que repugnava á presidecia que houvesse por bem mandar da mão chamar concorrentes.

S. Ex. ouvido, segundo se diz, o director do hospital, e por não ter havido maioria para approvação da proposta do Sr. Villela, dignou-se mandar abrir novo concurso, de modo que possa ser attendido o Sr. Alves de Brito.

Será isto certo?

Se não havia maioria para approvação da proposta do Sr. Villela, como foi accetita e remittida a S. Ex. que, por ser essa proposta a mais vantajosa, tambem accetitou-a?

Não sei, nam quero saber disso: o que eu entendo é que é injusto prejudicar o Sr. Brito, que já fez vir um grande sortimento para seu armazem, afim de ancorar no fornecimento. Cada um que pense como quizer.

Este mundo é realmente das compensações! Enquanto o Sr. Villela chora, ri-se o Sr. Brito. O Sr. Liberato desesperou de tirar o filho, que se diz ser preciso seguir para o sul, apesar de não ser julgado apto para o serviço. Visto não ter ainda o preciso desenvolvimento; entretanto o Sr. Brito, que já andava fazendo caretos aos conservadores por terem-lhe recrutado o irmão, anda muito satisfeito, porque o soltarão á pedido. Declara por isso que elle sempre foi conservador, e que é essa a gente talhada para governar.

Por outro lado o Sr. capitão João Anselmo rettem toda a sua artilharia, e conseguio que lhe soltassem o filho, que tanto dei que fazer ao Sr. Tosta, que se diz teima em recrutar dois moços da rua do Principe, que muito lhe agradão Mas que fazer, se depois de tres dias de cerco S. S. não conseguio

seu intento? E' certo que o dono da casa em que se achão os moços alludidos não vai muito com a theoria do chefe de que — tem a direito de mandar correr e varrer as ruas dos catharinoses, desde que dentro d'ellas se acharem pessoas no caso de serem recrutadas!

S. S. faria um grande serviço á provincia, e a este se eria em particular, mandando publicar a leia leis em que se funda para manlar fazer semelhantes cercos e varejos, sob pena de consentir e authorisar que o qualificação de arbitrario e despota, pois só deste modo se pode explicar a ousadia do varejo e cerco que se estão fazendo nesta cidade, que por graça de Deus ainda é a capital da provincia.

Se diz que S. S. acha um despropósito as disposições do art. 179 § 7.º da constituição, e as dos arts. 209 á 213 do Código Criminal, cuja leitura recomendamos á nossos leitores, e que por isso, em desforço, cercam, varejam e recrutam!

Deixo em paz o Sr. Dr. Tosta e sua amabilissima policia, e vou dar aos leitores uma noticia em despedida.

O Gremio Conservador está amuado com o Sr. Ferraz: isto é o que se diz.

Sabem-n'o porque?

Aposto que não; pois não.

O Sr. Commandante Superior, como uma mole que é neste edificio da conservancia, e o Sr. Oliveira, na qualidade de chefe visivel do partido, forão officialmente a S. Ex. pedir a nomeação de director da Angelina para o Sr. Gaspar, que fora despedido de Theropolis pelo Sr. Antão.

O Sr. Ferraz apertou-se, ou antes, como homem pratico e que se não aperta — brusqueou. Mas o Sr. Corcoroca, que não dormia, apertou as cravelhas, e com o ultimo paquete veio um — cum-cumpra-se — terminante.

Não houve como respingar, e o Sr. Corcoroca foi nomeado.

Eis ali porque se diz que o Gremio está amuado, — razão esta que pôde determinar algumas cabulas no proximo baile de palacio, o que não agradará por certo ao Sr. secretario, que em tal caso, obriga-se a dar um outro a sua custa.

Paro aqui para que não se diga que sou maldisente, como me parece que o seria, se continuasse.

Puff.

PARTE COMMERCIAL.

Tabela da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 11 e 28. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto Bello, Cambria, Itajaby, Itapacoroy e Barra Velha. Nos dias 3 e 17 parte a Malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna á 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna á 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida

da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres á 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna á 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Araraquã.

CAMBIOSE METAES

Sobre Londres 17 1/2 — Onças 44\$000

Libras 13\$000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	560
Amendoim	Sacco	38\$00
Arroz	"	11\$00
Asucar branco	Arroba	6\$00
Dito mascavo	"	3\$80
Araruta	"	4\$00
Café	"	6\$00
Cal	Moio	24\$00
Carna secca	Arroba	38\$00
Cabo coado	"	7\$00
Couras	Libra	300
Farinha de mandioca	Sacco	22\$00
Favas	"	3\$00
Fenho	"	9\$00
Gom	"	10\$00

Graxa	Arroba	8\$00	9\$50
Milho	Sacco	3\$00	3\$20
Melado	Barril	11\$00	12\$00
Pranchões de cedro	Duzia	22\$00	24\$00
Ditos de canella	"	23\$00	25\$00
Costadinho 30 palmos C. P.	Duzia	13\$00	14\$00
Toros de cedro de 20 palmos de 15 1/2	Um	12\$00	13\$00
Toros de Ipe e Cabruá de 4 palmos 1/2	Um	6\$00	7\$00
14 a 18	Libra	40	50
Tapioca	Cento	14\$00	15\$00
Varas	"	"	"
Viges de 25 a 30 palmos de 9/9	Uma	5\$50	6\$00
Ripas	Cento	5\$50	6\$00
Saudo garuba C. P.	Duzia	7\$00	10\$00
Tabaço canella de 12 pol. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	38\$00	40\$00
Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa	480\$00	500\$00
" de peixe	Medida	1\$70	1\$80
Bacalhão	Tina	24\$00	26\$00
Cerveja	Duzia	7\$00	8\$00
Farinha de trigo	Barrica	30\$00	34\$00
Kerosene	Lata	12\$00	13\$00
Sal	Alqueire	1\$00	1\$10
Vinho tinto	Pipa	260\$00	270\$00
Vinho branco	"	240\$00	250\$00

TRANSCRIPÇÃO.

MANIFESTO

Centro Liberal.

II

A REACÇÃO.

(Continuação.)

Na provincia das Alagoas, no dia 7 de setembro, ás 10 horas da noite, foi cercado o engenho — Cana-Brava — do coronel Vicente de Paula Carvalho, commandante superior de Anadia, pelo delegado José do Rego e subdelegado Francisco Firmão Jatobá. O fim d'esse varejo, como assonhavam os executores, era evitar que esse cidadão liberal e influente concorresse á eleição no dia seguinte! O fim foi conseguido.

Na provincia da Parahyba, em 24 de setembro, em Cajazeiras, foi cercada a casa do advogado João José Rolim de Alencar, e elle preso como designado para o serviço de guerra!

Na provincia de S. Paulo foi cercada e varejada de noite, por ordem do subdelegado do Patrocínio a casa de João Pereira de Moraes Paiva, e por uma escolta de 20 praças a casa do liberal Miguel Ramos, afim de serem recrutados dous filhos seus, lavradores honestos. Esses moços oppuseram-se ao despotismo da policia, bem manifesto, pela entrada violenta de noite na casa do cidadão.

Custou-lhes caro: um dos filhos de Ramos cahio morto com um tiro de bacamarte, outro foi atrocemente mutilado, e um soldado ficou ferido!!!

O recrutador João Ferreira da Silva, em Pinheiros, cercou e varejou de noite todas as casas dos aggregados do fazendeiro liberal Joaquim Soares Lyrio do Valle, e ali, porque os outros fugiram, só conseguiu recrutar a um pobre homem, casado e com filhos, o qual, conduzido até a freguezia, foi então solto, com a promessa de votar na chapa do governo!

Outra escolta do mesmo recrutador percorreu o bairro da Parahyba, varejou casas e recrutou os seguintes cidadãos:

Manoel Ribeiro da Silva, de 48 annos de idade, casado com Rita Alves Maria, tendo cinco filhos.

Antonio Alves de Araujo, de 42 annos de idade, casado com Rosa Fernandes Vianna, tendo cinco filhos menores.

Manoel Cyriaco Tristão, 38 annos de idade, casado com Mariana de tal, tendo tres filhas menores.



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 18 á 23 do corrente.

Dia 18. — Tejuca — Hiate Bom Jesus 30 tons., m. M. M. Correa, c. taboado do costadinho.

Dia 21. — Garopaba — dito Nova Fortuna, 20 tons., m. A. G. de Souza, c. farinha e feijão.

Dia 23. — Tejuca — dito Valente, 24 tons., m. P. L. Fagundes, c. farinha.

Saídas como acima.

Dia 18. — Tejuca — Hiate Virginia, 26 tons., m. M. L. Silveira, c. lastro.

Dito — dito Barboleta, 11 tons., m. M. R. dos Santos, c. lastro.

Dito — dito Guilhermina, 18 tons., m. F. M. Dutra, c. lastro.

Dia 19. — Tejuca — dito Bom Jesus, 30 tons., m. M. M. Correa, c. lastro.

S. Francisco — dito Despique d'Amor, 19 tons., m. J. F. d'Oliveira, c. lastro.

Dia 23. — Rio Grande — Polaca S. Pedro, 159 tons., m. J. I. da Silva, c. lastro.

José Alves Netto, 28 annos de idade, casado com Silveira Marinho Rangel.

A camara municipal de Campo Largo, em representação dirigida ao presidente da provincia, expõe os factos seguintes que horrorizam:

«Em 3 horas da madrugada quando apparece a luz do dia, villa uma grande escolta, com mandado por um tenente, em nome do delegado de Sorocaba, e a essa mesma hora— foi varada a casa do respeitavel vigario, o reverendo do padre Raphael Gomes da Silva, a titulo de recrutar-se um unico crente que tem a seu serviço, guarda nacional da reserva.

«Fôrão mais varejadas as casas de quatro cidadãos e com tal desacato que em casa de Manoel Estevão de Oliveira, chefe de uma familia honesta e honrada, levaram a onçada a apalpar o collo de sua mulher e descobrir seus filhos.

«já moças, para verificar-se eram homens.

«Em casa da viuva pobre e honesta Maria Pontal, cujo filho mais velho marchou ha tempo para o Paraguay, restou-lhe apenas o ultimo timo ainda de menor idade e seu unico amparo e de sua filha, já moça, sem respeitarem e condoerem-se das lagrimas d'essa infeliz mãe, bateram em sua presença na face da filha, graciando!

Na provincia da Bahia foi cercada e varejada de noite a casa do cidadão Benedicto de Jezus Velho, pae de familia, residente na freguezia do Aporá, termo de Inhambupe. Depois de muitos excessos, a patrulha disparou dous tiros sobre o menor Pedro de Jezus que milagrosamente escapou.

Tambem foi cercada e varejada, n'esse mesmo lugar, a casa de D. Francisca Maria de Souza Leão, e ali recrutado o seu escravo Elias!

Tambem foi cercada e varejada, alta noite, no lugar—Arcia—, districto da Divina Pastora (Inhambupe), pelo subdelegado José Nunes Affonso de Brito, a casa de Bento da Silva. A escolta, arrombando as portas, penetrou até o aposento em que dormia um pobre moço, que acordou espavorido, recebendo uma horrivel pancada na cabeça: armado de uma faca matou elle o seu aggressor, ferio a mais dous, e sendo barbaramente espancado, foi preso e conduzido para a cadeia.

Continúa.

NOTICIARIO.

Da Corte.—No dia 24 do corrente amanhecerão no porto provenientes do Rio de Janeiro, o paquete *Arlino*, e o transporte *Annicola*.

Recebemos a carta de nosso correspondente da corte que hoje publicamos, e jornaes até a data de 21 deste mez.

A correspondencia de Paris começaremos a dar no n. seguinte.

—Por decreto do ministerio do Imperio, de 5 do corrente, foi concedida a exoneração que pediu o bacharel Antonio Pereira Pinto do lugar de director do Archivo publico e nomeado para esse lugar o Dr. Joaquim Caetano da Silva.

—Por portaria de 18 de Junho do ministerio de Agricultura foi nomeado o engenheiro Theodoro Oschz para dirigir uma das secções da estrada de Joinville na colonia D. Francisca.

—Pelo ministerio da Justica foi declarado vago o officio de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo da Laguna, por ter o respectivo serventuario vitalicio Francisco Claudio de Souza Monteiro abandonado o referido officio.

Bom somno.—Dormirão as autoridades o somno dos justos sobre o barbaro assassinato que se deu na Barra Velha, e de que demos noticia ha dias?

Assim deve ser, esses crimes que fiquem impunes, em quanto toda actividade se desenvolve, muito louvavelmente, no apañhar recrutas dentro das casaz.

Assim deve ser, e os beneficos fructos irão apparecendo.

Já, nos consta que em Iriú foi assassinada com um tiro uma moça de 22 annos.

Substituição.—Corre que no lugar e para os serviços que prestava

no commando superior da G. Nacional da capital o Sr. Peregrino Servia de Santiago, foi chamado o Sr. Francisco José Pacheco: não podiam achar melhor.

Sentença.—Foi confirmada pela cons. do supremo militar a sentença do conselho de guerra, que condemnou a 1 meza de prisão o alferes reformado do exercito João Leite Ribeiro Sales.

Continúa o terror.—Até o dia 24 do corrente a nome continuou o cerco no quartelão da Figueira e rua do Príncipe.

Em casa de umas miserias mulheres conhecidas por Fortes, entraram os agentes da policia, abusando da fraqueza dessas desgraçadas, e dentro da casa recrutaram um rapaz.

Os guardas da Força andaram e andão ainda, arrogantes nas vozerias e ameaças que urravam, atropellando creancinhas que fugião espavoridas, levando o terror ao seio das familias.

Foi cercada, na rua do Príncipe, a casa do Sr. Berlink, e intimado o morador para abrir a porta e entregar um moço que residia ou temporariamente se achava no interior, ao que negou-se o dito morador.

Entretanto continuando o cerco apertado e prolongado resolveu o dito moço entregar-se.

Esteve igualmente apertado o cerco em casa do capitão Basilio Magno, havendo até ameaças vivas, que segundo nos dizem, fôrão dignamente repellidos.

Consta que o Sr. Capitão Basilio fôrão ao Sr. Dr. chefe de policia e se queixára de semelhante procedimento, e que S. S. lhe respondera não haver mandado cousa alguma.

O cerco não obstante continuou até antes de hontem á noite.

Ainda diz-se que um misero carapinteiro que dormia foi despertado em seu proprio leito por um policia que lhe intimou a entrega do filho, que elle entregou ainda tonto do somno.

O povo está irritado, e a exacerbação dos animos em individuos menos calmos, pode dar lugar a desgraças bem lamentaveis, se o governo não puzer um paradeiro a semelhantes violencias.

Affirma-se que o Sr. Dr. Chefe de Policia sustenta que tem o direito de fazer o que está fazendo, isto é, de pôr cerco e varejo nas casas dos pacificos habitantes desta capital e de toda a provincia.

S. S. por esta forma toma sobre si a responsabilidade da arbitrariedade que pratica e seus resultados.

S. S. pretenderá manchar suas alvas mãos no sangue innocente dos Catharinoses?

O Exm. Presidente da provincia olha das janellas de seu palacio para as tropellas de seu chefe, encolhe os hombros e aprecia o seu havano.

Avante, Srs. do poder, avante; mas cuidai que a paciencia humana sempre tem limites.

Publicação.—Fomos obsequiados pelo seu auctor com um exemplar dos *Apontamentos Geologicos* publicados na Corte pelo Ilm. Sr. Dr. G. S. Capanema.

Esta obra, bem que escripta, como diz o Dr. Capanema, ao correr da pena, é um importante trabalho scientifico de grande alcance, onde se vê o fructo dos estudos e observações praticas do genio incançavel de tão distincto brasileiro.

Realça o valor deste livro, em sua linguagem francamente leal, o conhecimento que ali mostra o auctor, da inconveniente direcção dos trabalhos scientificos no Brasil, e do vulto que nelles toma entre nós o charlatismo.

Hospital Militar.—Fôrão contratados para servir no Hospital militar Provisorio os Drs. Manoel Antonio Marques de Faria, e José Candido de Lacerda Coutinho.

Figaro.—Publicamos hoje a carta primeira de nosso distincto e escriptoroso collaborador do *Sem nome*: para ella chamamos a attenção dos nossos leitores.

Suspensão.—Foi honravelmente suspenso, pelo Presidente da Camara Municipal o Guarda do mercado Egonio Berryer e nomeado interinamente o cidadão Feliciano Coelho Pires. Decididamente o Sr. Presidente da Camara resume em si toda a attribuição, desde as do Fiscal até a da policia e corporação; o que nos cas a óver que o Sr. Vereadores, tão prestimosos como são, tão pouco se importam com essas cousas, a ponto de assim abandonar todas as alias funcções que o municipio lhes delegou.

Navegação a vapor.—De passagem para Córte segue no primeiro transcurso o Sr. Joaquim J. Pinto de Ulysses, um dos directores da Empresa de navegação a vapor entre esta Capital e Laguna. O Sr. Ulysses vem apressar a construcção do vapor sendo de esperar que em breve será inaugurado esse tão desejado melhoramento.

EDITAES.

Hospital Militar Provisorio de Santa Catharina.

Proposta para o fornecimento de generos

Em virtude de ordem do Exm. Presidente desta Provincia, expedida em officio sob n. 112 de 23 do corrente que, devolvendo as propostas e o termo d'arrematação, ordenou que se procedesse a nova chamada para o contracto do fornecimento dos generos por não ter havido nas propostas, uma que reunisse todos os votos: por isso que, em consequencia de ordem do Ilm. Sr. Coronel Director, faço publico que o mesmo Sr. recebe propostas para o fornecimento dos generos no 2.º semestre do corrente anno que são as seguintes: carne secca, dita verde sem osso, dito com osso, dita de carneiro, toucinho, banha, feijão preto, arroz, farinha de mandioca, café em grão, dito em pó, gallinhas, frangos, pão de trez, 4 e seis onças, biscoitos, biscoitos de araruta, araruta, manteiga ingleza, marmellada, gelêa de marmellos, goiabada em latas, chá da India, matte em folha, assucar branco de 1.ª qualidade, dito refinado de 1.ª qualidade, dito branco de 2.ª qualid. de refinado, dito mascavo refinado, vinho do Porto novo, e velho, e de Lisboa, batatas inglezas, lenha em achas, vellas de sêbo em caixas, ditas de tirinas, bolachinhas, aletria, bananas, kerosene, leite, ovos, peixes, sal, tapioca, vinagre, sabão, torcidas e tubos para lampões; todos os generos serão de 1.ª qualidade e postos no dito hospital por conta do fornecedor. A carne verde será recebida aonde fôr indicado pelo fornecedor, e sendo da qualidade exigida, ao contrario será comprada por conta do mesmo fornecedor onde a houver nessas condições.

O fornecedor será obrigado a entrar com os generos no dia e hora que fôr indicado, e assim também a substituirá sem perda de tempo aquelles que por sua má qualidade forem rejeitados pela administração do estabelecimento.

Na falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas ficarão sujeitos a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta, e incorrerão na multa de vinte e cinco por cento sobre o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

As propostas serão apresentadas em duplicata, uma das quaes é destinada para nella o proponente, que fôr preferido declarar que se obriga a cumprir a sua proposta, e assignar o respectivo contracto logo que fôr avisado pelo escrivão. Se por qualquer motivo o proponente pedir rescisão do

seu contracto, não poderá obter a sua pagara multa de duzentos mil réis. As propostas serão enviadas a directoria do supracitado hospital até as 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, em que serão abertas em presença dos proponentes.

Secretaria do hospital militar provisorio em Santa Catharina 25 de Junho de 1869.

O escrivão

José Francisco Avelino Xavier.

Hospital Militar Provisorio de Santa Catharina.

De ordem do Ilm. Sr. coronel director, faço publico que o mesmo Sr. recebe propostas para o fornecimento d'agua potavel e lavagem da roupa dos enfermos do mesmo hospital, no 2.º semestre do corrente anno, as quaes serão apresentadas em duplicata, para em uma d'ellas o proponente, que fôr preferido, declarar que se obriga a cumprir a sua proposta, e assignar o respectivo contracto logo que fôr avisado pelo escrivão.

As propostas serão enviadas a directoria do referido hospital até as 10 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Directoria do hospital militar provisorio em Santa Catharina, 25 de Junho de 1869.

O Escrivão

José Francisco Avelino Xavier.

ANNUNCIOS.

Deo gratias.

Domingo 27 do corrente terá lugar na Igreja Matriz da Capital, a festa do Glorioso S. Luiz de Gonzaga com missa cantada e sermão ao evangelho, e pela tarde a procissão, que sahirá as 3 1/2 horas percorrendo as ruas do costume, regressando a Imagem para sua capella no collegio do SS. Salvador.

Os devotos desta festa rogam ás irmandades e nos mais fieis toda concurrencia para ser mai brilhantissimo, e pde n nos moradores das ruas do transito da procissão, o asseio e aformo e em nito das mesmas.

O Juiz

José Honorato d'Oliveira.

A comissão liquidadora da extincta firma de Manoel José Pereira Balão vendeo as dividas da mesma firma ao Sr. João d' Oliveira Leite a quem fica pertencendo o direito da Cobrança.

Laguna 19 de Junho de 1869

Antonio José de Bessa.

Joaquim José Pinto d' Ulysses.

Vende-se uma boa escrava propria para todo o serviço de uma casa de familia, prezada e sem vicio algum; para tratar com o abaixo assignado, a rua do Ouvidor n.º 20.

Thomaz da Costa Barboza

Typ. da «Regeneração», Largo de Palacio n.º 32.